

SESSÕES DO PLENÁRIO

14ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 24 de abril de 2025.

PRESIDENTE: DEPUTADA FÁTIMA NUNES (Primeira-Vice-Presidente)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial de outorga do Título de Cidadã Baiana à Sr.^a Stela dos Santos Souza, presidente do Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia (Cosems-BA), conforme a proposição de autoria do deputado Hassan.

Convido, para compor a Mesa, o deputado Hassan, proponente desta sessão; a Sr.^a Roberta Santana, secretária estadual da Saúde da Bahia, representando o Sr. Jerônimo Rodrigues, governador do estado da Bahia; o Sr. Jorge Solla, deputado federal pela Bahia; a Sr.^a Rocío Garcia Matos, coordenadora do Centro de Apoio Operacional de Defesa da Saúde (Cesau) e promotora de Justiça, representando o Sr. Pedro Maia, procurador-geral de Justiça do Estado da Bahia; o Sr. Henrique Alves, capitão PM e ajudante de ordens, representando a Sr.^a Ana Paula Matos, vice-prefeita da Salvador-BA; o Sr. Pedro André Braz Silva Santana, prefeito do município de Cabaceiras do Paraguaçu-BA, representando o Sr. Wilson Cardoso, prefeito de Andaraí e presidente da União dos Municípios da Bahia (UPB); o Sr. Marcos Sampaio, presidente do Conselho Estadual de Saúde do Estado da Bahia; o Sr. Raul Moreira Molina Barrios, vice-presidente do Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia (Cosems-BA); o Sr. Valmor Santos Félix, vice-presidente do Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia (Cosems-BA); a Sr.^a Jacqueline Silva do Bomfim, secretária municipal de Saúde de Macaúbas, representando os secretários dos municípios; a Sr.^a Maria Luiza Leitão Campelo, secretária executiva do Cosems, representando a equipe do Cosems-BA e a Sr.^a Stela dos Santos Souza, a homenageada. (Palmas)

Nomeio o deputado Hassan e os filhos da homenageada: Raphael, Netinho e Betânia, para conduzir a Sr.^a Stela dos Santos Souza a este recinto, ao som da música Te Agradeço, do grupo Diante do Trono.

(A homenageada é conduzida ao Plenário.) (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Neste momento, ouviremos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Neste momento, assistiremos ao vídeo com homenagens a Stela dos Santos Souza.

(Procede-se à apresentação de vídeo.) (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Esse vídeo é emocionante.

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Eu quero passar a palavra ao nosso colega e deputado Hassan. Aproveito a oportunidade para dizer do nosso carinho, da nossa satisfação e deste companheirismo. Naturalmente, o senhor não poderia ter escolhido uma pessoa e uma figura ilustre mais importante do que esta nossa homenageada de hoje.

Então, parabéns para o senhor.

Concedo a palavra ao deputado Hassan para fazer o seu pronunciamento.

O Sr. HASSAN: Boa tarde a todos.

Gostaria de iniciar a nossa fala, como sempre, agradecendo ao nosso Senhor Deus, responsável pela permissão de estarmos aqui nesta tarde de um dia tão especiais e tão emocionantes. Hoje, enquanto a gente recepcionava a nossa homenageada, ali na rampa, ela disse que não iria chorar. E ela está ali e firme, não é amiga? É uma alegria muito grande.

A gente agradece a Deus por ter colocado em nossos corações este reconhecimento feito hoje a você, Stela, em vida. Como você mesma disse ali há pouco, às vezes, as homenagens costumam ser póstumas. Mas, como eu dizia, este reconhecimento em vida é feito pelo povo que hoje você recebe pela sua vida dedicada ao SUS e em defesa da saúde dos baianos e baianas.

Gostaria de iniciar a fala saudando a nossa Mesa e saudando a nossa primeira-vice-presidente da ALBA, minha colega, com quem eu tenho a honra de dividir a cadeira nesta Casa e de participar da Mesa Diretora, a nossa querida deputada Fátima.

Parabéns, Fátima!

Não tive a oportunidade ainda de, usando a tribuna, te parabenizar pela posição de vice-presidente desta Casa, ao lado da nossa presidente Ivana, que hoje também está representando como presidente e, ao mesmo tempo, todos os colegas deputados e esta Casa Legislativa: a ALBA.

Parabéns e muito obrigado.

Saúdo a Sr.^a Roberta Santana, nossa querida, quando eu falo querida, falo do coração, nossa querida secretária da Saúde do Estado da Bahia, pessoa com quem convivemos. (Palmas) O respeito e a admiração só aumentam. Sempre digo que é uma pessoa e uma secretária resolutiva. Parabéns, Roberta, pela forma do seu trabalho, pela pessoa que você é e pela da forma como tem conduzido a saúde do nosso estado. Muito obrigado.

Quero saudar também o Sr. Jorge Solla, deputado federal, um amigo que hoje prestigia e muito honra esta Casa com sua presença. O deputado Jorge Solla também tem a sua vida dedicada à saúde da Bahia.

Saúdo a Sr.^a Rocío Garcia Matos, coordenadora do Centro de Apoio Operacional de Defesa da Saúde (Cesau) e promotora de Justiça, representando o Sr. Pedro Maia, procurador-geral de Justiça do Estado da Bahia; o Sr. Henrique Alves, capitão PM e ajudante de ordens, representando a Sr.^a Ana Paula Matos, vice-prefeita da Salvador-BA; o Sr. Pedro André Braz Silva Santana, prefeito do

município de Cabaceiras do Paraguaçu-BA, representando o Sr. Wilson Cardoso, prefeito de Andaraí e presidente da União dos Municípios da Bahia (UPB); o Sr. Marcos Sampaio, conhecido como Marcos Gêmeos, presidente do Conselho Estadual de Saúde do Estado da Bahia; e o Sr. Raul Moreira Molina Barrios, meu querido amigo e vice-presidente do Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia (Cosems-BA), pessoa com quem eu tive o prazer e a honra de atuar ao seu lado no Cosems, no biênio 2017/2018.

Cumprimento ainda o Sr. Valmor Santos Félix, vice-presidente do Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia (Cosems-BA); a Sr.^a Jacqueline Silva do Bomfim, secretária municipal da Saúde de Macaúbas, representando os secretários dos municípios, pois ela é uma querida amiga e professora que nos ajudou tanto naquele período do Cosems, pessoa a quem eu tenho o prazer de chamar de amiga, representando os secretários, os meus ex-colegas municipais de Saúde; a Sr.^a Maria Luiza Leitão Campelo, secretária executiva do Cosems, representando a equipe do Cosems-BA, pois ela me aturou durante 2 anos, dei um bocado de dor de cabeça, não foi, Lu?; e a Sr.^a Stela dos Santos Souza, a homenageada e minha amiga, presidente do Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia (Cosems-BA).

(Lê) “Pessoal, é com muita alegria que, hoje, realizamos esta sessão especial justamente para fazer esta homenagem a esta querida amiga Stela dos Santos Souza, outorgando-lhe o Título de Cidadã Baiana...”

Stela, você, hoje, já é baiana de coração. “(...) Este ato, hoje, de fato e de direito, oficializa a sua cidadania, porque baiana ela já se tornou há muito tempo pela dedicação, pelo amor e pelo cuidado demonstrados com a saúde de todos nós, baianos e baianas.

Stela é fluminense, nascida em Nova Iguaçu. No entanto, ela optou por viver na nossa Bahia, e aqui se firmou. Em suas veias, corre o sangue baiano, pois é filha de um baiano: Manoel Antônio dos Santos, natural da cidade de Apuarema, ao lado de Jequié. Da mãe, a mineira Geralda Teixeira dos Santos, herdou o espírito revolucionário e a capacidade de ocupar o próprio espaço nos ambientes coletivos.

O seu primeiro contato com o solo baiano aconteceu no ano de 1970, quando, com os pais e os irmãos Frederico, Célia e Lúcia Teixeira dos Santos, deixa o Rio de Janeiro e se muda para Jequié, onde a família permanece por 3 anos, retornando, depois, ao estado de origem.

Em 1978, já casada com Raivaldo Souza, retorna a Jequié, onde se torna mãe de filhos baianos: Edvaldo Braz, Betânia e Raphael dos Santos Souza.

Stela inicia a sua história de luta pela saúde do povo de Jequié e, depois, de toda a Bahia, tornando-se uma guerreira em defesa do Sistema Único de Saúde, o nosso SUS.

Presidente do Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia (Cosems-BA), Stela coordenou ações de enfrentamento contra a crise sanitária causada pelo coronavírus. A sua atuação foi importantíssima para salvar muitas vidas.

No período em que a Bahia enfrentou uma das piores crises sanitárias da história da humanidade causada pelo coronavírus, Stela esteve à frente da coordenação dos municípios, dedicando-se, ininterruptamente, por conquistas em saúde.

É importante lembrar que Stela participou das tratativas em prol da ampliação de leitos e negociações com os governos estadual e federal em busca de apoio para os municípios como a obtenção de testes diagnósticos, de EPI's, de equipamentos para UTI, de sistemas de comunicação e, posteriormente, de vacinação.

Eu tive a honra de ser vice-presidente do Cosems-BA, no período de 2017 a 2018, ao lado da minha querida amiga Stela. Testemunhei, assim, ao lado dos meus colegas e ao lado de sua equipe que tanto admira a sua dedicação, a sua competência e, principalmente, a sua determinação para fazer a diferença na saúde pública da Bahia.

Stela Souza conquistou um espaço singular na Bahia, tornando-se uma referência em gestão de saúde, construindo a base para que muitos profissionais, aqui presentes, obtivessem melhores condições de trabalho.

Solidária, Stela Souza, sempre, fez do seu trabalho um meio constante de ajudar o próximo. A sua atuação com excelência foi reconhecida em diversos municípios, sendo requisitada como gestora em Eunápolis, Itacaré, Itaparica, Capela do Alto Alegre, Conceição da Feira e Cabaceiras do Paraguaçu, lugar onde exerce atualmente a função de secretária municipal de Saúde. Ela foi secretária de Saúde do município de Jequié, minha cidade, em 2007, onde lutou, arduamente, para organizar, expandir e aperfeiçoar o Sistema Único de Saúde (SUS).

Em 2015, Stela assumiu a presidência do Cosems-BA e foi reeleita por mais quatro vezes à frente da representação dos 417 municípios da Bahia. Assim, ela contribuiu significativamente para que os gestores da saúde conseguissem expandir serviços e captar recursos para a saúde nas instâncias estadual e federal.

Stela Souza é graduada em Administração e em Recursos Humanos pela Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC), de Jequié; pós-graduada em Gestão de Pessoas e Saúde Coletiva e professora do curso de Enfermagem.

Graças ao seu empenho e à sua trajetória de sucesso, ela foi convidada para participar de espaços de governança do SUS da Bahia, contribuindo para a expansão dos serviços de urgência e emergência e organização das ações durante o período da epidemia da dengue em 2009, no estado da Bahia.

Essa baiana de coração representa a Bahia no Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), no Conselho Nacional de Representantes Estaduais de Saúde (Conares), no Comitê Gestor Nacional dos Programas de Oncologia (Pronon) e no Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas).

Ela é coordenadora nacional de regionalização do Conasems, representante nata do Conselho Estadual de Saúde da Bahia e coordenadora adjunta da Comissão Intergestores Bipartite (CIB).

Ela teve grande contribuição na escrita do Telessaúde Bahia, na negociação com o Ministério da Saúde para a ampliação dos recursos do teto de municípios da média e alta complexidades; bem como para a captação de recursos para as Obras Sociais Irmã Dulce e outras entidades filantrópicas.

Stela dos Santos Souza é exemplo de perseverança, firmeza, amor ao próximo, uma luta por um ideal. Por toda a sua atuação e contribuição à saúde da população baiana, a concessão do Título de Cidadã Baiana pela Assembleia Legislativa do Estado da Bahia é justa e merecida.

Sinto-me honrado e orgulhoso por ser o autor desta proposição, que celebra a carreira profissional e reconhece em Stela, publicamente, o trabalho desenvolvido por ser por este ser humano tão especial e de quem eu tenho a honra de ser amigo. (Palmas)

Já tive o privilégio e já vivi as dores de estar secretário municipal da Saúde em Jequié, e tive a satisfação de fazer parte da diretoria do Cosems-BA...” Está no meu currículo, com muita honra. “(...) Mas jamais imaginei que hoje estaria como deputado estadual e, estando deputado estadual, parlamentar nesta nobre Casa, eu teria a honra de entregar a você, Stela, minha amiga-irmã, o Título de Cidadã Baiana.

Eu agradeço a Deus por nos permitir estar vivendo este momento tão singular. Viva a nossa querida baiana de fato e de direito Stela dos Santos Souza.

Muito obrigado e que Deus nos abençoe!” Viva a Bahia! Viva o SUS. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Passo agora a presidência dos trabalhos da sessão para o nosso autor desta sessão especial, o deputado Hassan.

Vou continuar aqui por mais um pouco. Talvez precise sair um pouquinho antes, mas quero agradecer ao colega deputado Hassan por ter sido tão persistente nesses dias enquanto traçava aqui o momento da eleição. V. Ex.^a é um grande parceiro nesta Casa da luta social, da luta do nosso governador. Portanto, eu jamais poderia deixar de estar aqui ao seu lado neste momento.

Passo agora a presidência dos trabalhos para V. Ex.^a. (Palmas)

(O deputado Hassan assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Hassan): Bom, primeiramente quero agradecer novamente pela presença à nossa vice-presidente, a nobre colega Fátima Nunes, pela disponibilidade para estar aqui. Mas tenho a certeza de que o fator homenageada contou muito, principalmente por ela ser uma defensora de as mulheres estarem ocupando os espaços públicos. Eu tenho a certeza de que é uma das motivações também para a sua presença. Muito obrigado. E muito nos enobrece, deputada Fátima.

Agora, dando continuidade à nossa sessão, eu gostaria de convidar, para uma breve saudação, a homenageada, Stela dos Santos Souza, presidente do Cosems.

Bom, retornando aqui, modificando a ordem dos convidados, vamos convidar agora, para uma breve saudação, a nossa secretária executiva do Cosems, Maria Luiza Leitão Campelo, representando a equipe do Cosems.

Concedo a palavra à Sr.^a Maria Luiza Leitão Campelo.

A Sr.^a MARIA LUIZA LEITÃO CAMPELO: Boa tarde!

Ex.mo Sr. Deputado Hassan, boa tarde. E, ao cumprimentá-lo, estendo meus cumprimentos a todos os demais componentes da Mesa.

(Lê) “Senhoras e senhores, falo aqui em nome da equipe do Conselho Estadual dos Secretários Municipais da Saúde da Bahia (Cosems-BA)...” – Que responsabilidade! –

“(...) com o coração cheio de gratidão e admiração, para prestar essa homenagem à nossa chefe Stela Souza, que é muito mais do que isso.

Para nós, não é fácil definir o que você representa porque você é ao mesmo tempo líder firme e conselheira generosa; inspira com sua força, mas também acolhe com carinho; exige o melhor de cada um de nós, mas é a primeira a estender a mão quando precisamos...” Eu que o diga!

“(...) Seja como líder, como profissional ou como pessoa, você inspira com sua força, seu senso de justiça e seu cuidado. A dedicação com que trabalha e a paixão com que encara os desafios fazem de você um exemplo diário...” A gente sabe – não é Stela? – que as madrugadas... “(...) E mais do que isso, uma presença que marca, ensina e transforma.

Stela nasceu no Rio, é verdade, mas quem convive com ela sabe que ela é uma baiana retada faz é tempo, não só porque ela escolheu viver aqui, fez família aqui, mas porque ela escolheu se doar, construir, transformar realidades e fazer a diferença na vida das pessoas com um trabalho sério, sensível e dedicado à saúde pública baiana.

Esse Título de Cidadã Baiana reconhece algo que nós que estamos ao seu lado no dia a dia acompanhamos: a Bahia te acolheu, sim, mas você também abraçou a Bahia com a alma.

Essa homenagem é mais do que merecida e nós nos sentimos honrados por fazer parte dessa história.

Pelo título e por tudo mais que não cabe num discurso, receba todo o nosso reconhecimento, admiração e o nosso mais sincero obrigado por partilhar essa caminhada.

Viva a Bahia, viva Stela da Bahia!” Viva o SUS. Viva Stela do SUS, a nossa Stela. (Palmas)

Esta homenagem é em nome de toda a equipe para você.

(Procede-se à entrega de flores.)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Hassan): Neste momento, convido, para uma breve saudação, a secretária municipal da Saúde de Macaúbas, Jacqueline Bonfim, representando os secretários municipais.

A Sr.a JACQUELINE SILVA DO BOMFIM: Trouxe o discurso escrito, para não me perder, para não chorar e saber direitinho cada coisa que eu tenho que falar aqui. Foi-me dada a missão de falar de Stela, não só da presidente, mas da Stela amiga. Eu vou começar usando os termos protocolares. Primeiramente, uma boa-tarde a todos e todas.

(Lê) “Antes de qualquer palavra, eu quero iniciar com um agradecimento especial ao deputado Hassan, nosso amigo, autor desta justa homenagem, nosso ex-vice-presidente do Cosems-BA, cuja sensibilidade e compromisso tornaram possível este momento tão significativo para nós que fazemos o SUS-BA, que militamos no Sistema Único de Saúde...”

Eu não poderia deixar de falar aqui do nosso deputado federal e amigo Jorge Solla. É um carinho imenso o que nós sentimos por você, deputado, principalmente por saber que em todas as nossas caminhadas e lutas você esteve nos amparando, nos orientando e nos auxiliando. E na pessoa do deputado Hassan, eu cumprimento as demais autoridades aqui presentes.

(Lê) “(...) Quero também saudar com carinho e respeito os meus colegas secretários e secretárias municipais de Saúde que nos honram com suas presenças. Vocês representam a linha de frente da gestão pública que transforma realidades, mesmo diante de tantos desafios diários...”. É assim que acontece conosco, nós nos reinventamos todos os dias. E é com muito orgulho que eu estou representando todos vocês aqui.

E não poderia, neste momento, deixar de falar da Dr.^a Roberta Santana. Quando se fala em municipalidade e em gestão de saúde, nós não podemos deixar de pensar e de falar que nós fazemos gestão compartilhada, em que estado e municípios caminham lado a lado. Nós temos visto, Dr.^a Roberta, muito de perto a sua dedicação e a sua caminhada, essa caminhada lado a lado, indo até os municípios, que é onde exatamente as coisas acontecem, lá na ponta, ouvindo os nossos anseios e necessidades.

(Lê) “(...) Rendo aqui minha homenagem aos trabalhadores e trabalhadoras do SUS, que são alma viva desse sistema que é patrimônio do povo brasileiro. E, com afeto e imensa honra, saúdo a nossa diretoria executiva...” e os nossos coordenadores que aqui estão, nossos companheiros diários e mensais de tantas e tantas lutas e batalhas e caminhadas para o fortalecimento da regionalização do sistema único municipal de saúde.

Gostaria também de falar sobre os nossos representantes, apoiadores e colaboradores do Cosems, lembrando que são vocês, junto conosco, que constroem com coragem e compromisso a história coletiva de resistência e cuidado.

“(...) Hoje, com o coração cheio de gratidão, celebramos não apenas uma mulher extraordinária, mas uma amiga, uma companheira de grandes caminhadas, uma irmã do SUS, uma irmã de uma luta incansável da municipalidade...” E por falar em caminhadas, hoje, quando estava vindo para cá, eu me lembrei da nossa

caminhada mais dolorosa, Stela, que foi a Primavera da Saúde, em setembro de 2011. Um momento que não pode ficar longe da minha memória, porque nós estivemos juntas nesse momento de dor.

(Lê) “(...) É com imenso orgulho que entregamos esse Título de Cidadã Baiana a Stela Souza. E faço questão de dizer, com toda a força que esta homenagem merece: Stela já era baiana de alma muito antes de ser reconhecida oficialmente como tal...” Uma resistente, como ela sempre fala: “Eu venho da Baixada Fluminense. Somos resistentes”. “(...) Hoje, apenas damos nome ao que o nosso coração já sabia.

Conheci Stela nessas trilhas do Cosems-BA, esse espaço de luta e construção coletiva que nos ensinou tanto sobre resistência, articulação e, principalmente, sobre o poder transformador da escuta e da união...”

O nosso Cosems-BA não seria tão forte, tão resistente, tão solícito e tão cooperativo se não fosse a união que existe entre nós. E, Stela, você é o elo que nos leva a caminhar com essa união, mesmo quando discordamos em alguma coisa.

Desde o primeiro encontro, que aconteceu no Yakisoba: eu, você, Raul Molina e Cátia, que ali está... um papelzinho que alguém tem até hoje: você. Desde aquele encontro nós enxergávamos que estávamos ali sendo desafiados a não somente ocupar o espaço da instância colegiada, mas o espaço que pretendia transformar, fortalecer e construir políticas públicas de saúde para o estado da Bahia.

(Lê) “(...) Stela, você é uma dessas pessoas que fazem a política pública parecer muito menos sobre burocracia e muito mais sobre gente. (...) Sua liderança no Cosems-BA não foi construída por cargos ou títulos, mas por presença...”. Essa todos nós sabemos, não é? Eu nunca vi tanta presença. Presença, coerência e compromisso.

Em cada reunião, em cada negociação difícil, em cada momento de crise, sua voz firme e coração aberto têm nos guiado e têm nos dado a oportunidade, também, de tentar ser um pouquinho daquilo que você é e do que você nos mostra diariamente.

Você fez do Cosems-BA uma referência nacional, junto com Raul Molina. Começamos lá com Raul Molina. Vocês construíram pontes onde muitos viam muros, e que pontes. E o mais bonito de tudo é que, Stela, você nunca deixou ninguém para trás. E nós bem sabemos do que estamos falando.

(Lê) “Sua atuação trouxe visibilidade aos gestores e gestoras municipais, fortaleceu os territórios e fez do Cosems-BA um verdadeiro farol para outros estados...” Nós sempre nos orgulhamos de dizer: “Ah, o Cosems-BA é diferente, não é?” A gente gosta de dizer que nós somos melhores e fazemos o melhor.

“(...) Mais do que gestora, você é símbolo de protagonismo, coragem, afeto no fazer público. É daquelas que sabem que o cuidado também é política, e que gestão política se faz com mãos dadas, com olhos atentos e escuta generosa.

Hoje, ao homenagear você, Stela, com este título, celebramos muito mais do que sua trajetória. Celebramos os valores que você carrega: a defesa incondicional

do SUS que une e cuida das pessoas, o amor à municipalidade e o compromisso com quem mais precisa.

Essa homenagem também é uma forma de dizer: sua luta nos representa. Sua caminhada nos inspira.

E a Bahia te acolhe, oficialmente, como filha porque quem cuida da Bahia com tanta entrega já é baiana de coração.

Parabéns, minha amiga. Que essa nova certidão de pertencimento te traga ainda mais força para seguir sendo farol para todos nós. E saiba: seguimos juntas porque, como você sempre nos lembra, ninguém solta a mão de ninguém no SUS...” Nós estamos sempre ali, um procurando saber do outro e tentando amparar, segurar, acolher e ser acolhido.

“(...) Enquanto houver uma gestora como você caminhando ao nosso lado, a Bahia e o Brasil estarão em boas mãos.

Muito obrigada!”

E eu finalizo usando a nossa frase que tanto nos representa: Somos todos Cosems-BA.

Obrigada. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Hassan): Antes da fala do nosso prefeito, peço um instante aqui porque a nossa querida vice-presidente vai fazer, também, a entrega de um buquê à nossa homenageada (Palmas)

(Procede-se à entrega do buquê.)

A Sr.^a Fátima Nunes: E esta homenagem é em nome da nossa presidenta Ivana Bastos, que no momento está ausente cumprindo agenda. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Hassan): Registramos a homenagem da nossa presidente Ivana Bastos. Apesar de ela estar ausente no momento por conta de sua agenda, mas está representada por nossa querida colega vice-presidente Fátima, que fez essa grande homenagem. Muito obrigado, Fátima, por sua presença. Mais uma vez, muito obrigado, mesmo, por contribuir com o nosso momento, com a nossa sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Hassan): Neste momento, convido para uma breve saudação o prefeito do município de Cabaceiras do Paraguaçu, Pedro André Braz Silva Santana, representando o presidente da União dos Municípios da Bahia (UPB).

O Sr. PEDRO ANDRÉ BRAZ SILVA SANTANA: Boa tarde a todos. Quero iniciar saudando todos que compõem a Mesa. Nas pessoas do deputado Hassan e do nosso deputado federal Jorge Solla, saúdo todos os homens. Saúdo também todas as mulheres na pessoa da nossa secretária do estado Roberta Santana. Saúdo todas que compõem a Mesa e saúdo todo o público aqui presente, porque é de honra e gratidão poder estar fazendo parte de um momento como este tão importante.

Stela, que honra, em primeiro lugar, em tê-la como secretária de Cabaceiras do Paraguaçu, e em tê-la como presidente do Cosems, que representa todos os secretários de estado da Bahia. Eu posso falar que você, Stela, é uma pessoa por quem, quando eu a encontrei pela primeira vez, foi amor à primeira vista, Stela, foi

aquele sentimento, não é? Eu era um prefeito recém-eleito que teve a oportunidade de, por meio da nossa secretaria do estado, bater um papo com Stela. Eu vinha de uma ideologia de a cidade de não ter secretário de fora do município, mas, naquele momento, eu saí daquela reunião com a certeza de que Stela não só teria que ser secretária de Cabaceiras, mas também teria que me dar esse privilégio de morar em Cabaceiras e de fazer parte dessa cidade da qual ela tanto aprendeu a gostar. (Palmas)

Dizem que os opostos se atraem, Stela, mas eu vi em você a minha semelhança e a minha imagem, no jeito de ser, no seu compromisso com o povo, no seu jeito humilde de falar com as pessoas, no seu jeito humilde de atender aqueles que mais precisam, aqueles que buscam a saúde – aquelas pessoas que estão em momento debilitado em suas vidas –, e a gente tem que ter a sabedoria de poder acolher e de poder atender. E você, Stela, em momento algum atende de forma diferente, qualquer que seja o problema das pessoas e dos baianos.

Então, serei breve, mas o sentimento que eu tenho agora é de honra, é de gratidão, é de uma pessoa... Como eu fiz uma brincadeira com você agora há pouco, Stela chegou, veio me apresentar à família, chegou a mim e disse: “Esse aqui é o meu filho caçula”. Eu falei: “Stela, mas ele não é mais novo do que eu, não, me desculpe dizer”. (Risos) Mas, assim, eu tenho por você um sentimento como por uma mãe, não só nas esferas profissionais de trabalho, mas enquanto pessoa também. Você sabe do carinho, da consideração, daquelas ligações foras de hora, daqueles bate-papos, daquelas conversas informais que a gente tem extratrabalho. É uma pessoa de conselhos, uma pessoa de coração humano, uma pessoa que sempre quis o meu bem, e é isto o que eu lhe desejo: sucesso.

Parabéns! Você merece! É uma honra, enquanto prefeito de Cabaceiras e enquanto cidadão baiano, saber que você hoje recebe esse título tão importante.

Então, parabéns, sinto-me honrado e o povo de Cabaceiras também agradece. Hoje estamos aqui com a presença da maioria de nossos vereadores, de nosso vice-prefeito, de toda a equipe de secretárias, e isso não é por causa de mim. (Palmas). É a prova de que você chegou em Cabaceiras e conquistou aquela população.

Então, parabéns, felicidades e muita honra neste dia.

Obrigado a todos. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Hassan): Nós agradecemos a presença do nosso prefeito de Cabaceiras, Pedro André, que aqui esteve também representando o nosso presidente da UPB, o querido amigo Wilson Cardoso.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Hassan): Neste momento, eu quero passar a palavra e convidar para uma breve saudação esse grande amigo também, deputado federal que é uma referência nossa na saúde, o querido amigo Jorge Solla, ao qual a gente já agradece antecipadamente pela presença que muito nos honra aqui na ALBA. (Palmas)

O Sr. JORGE SOLLA: Boa tarde a todos e todas! Primeiro, claro, quero me dirigir à homenageada. Eu estava até comentando hoje que não consigo ver Stela como carioca; para mim, ela sempre foi baiana. Hoje é um reconhecimento pela sua dedicação.

Quero parabenizar nosso amigo Hassan pela iniciativa, pelo seu mandato, pela atuação nesta Casa; a nossa companheira Fátima, atual vice-presidente, que já precisou sair, mas também quero deixar saudação para ela. Quero saudar a secretária Roberta, parabenizá-la pelo seu trabalho e, na sua pessoa, saudar todos os demais membros da Mesa que estão conosco, secretários e secretárias municipais, prefeitos, vice-prefeitos, colegas profissionais da saúde e a equipe da Secretaria Estadual da Saúde, que também está presente, participando conosco.

Eu vou ser breve, Stela. Primeiro, eu só quero agradecer a amizade, a parceria sempre presente e todas as oportunidades que nós tivemos de conviver. Ainda que em postos diferentes – você em secretarias de alguns municípios –, sempre tivemos, da sua parte, um apoio, uma parceria, uma relação de amizade muito intensa, muito forte.

Obviamente, o reconhecimento que está sendo feito hoje aqui, por iniciativa do deputado Hassan, é mais do que merecido pela sua dedicação, pelo seu compromisso com o Sistema Único de Saúde em nosso estado, enfrentando os momentos mais diversos, desde aqueles, digamos assim, dos quais tivemos a oportunidade de comemorar resultados positivos, entregas, ofertas importantes para o SUS na Bahia, até os momentos mais adversos, como foi aquela crise da pandemia, que deixou marcas profundas, e você também estava pautando sua dedicação e sua luta.

Com certeza, não vai parar por aí porque você ainda tem muito tempo para continuar ajudando o Sistema Único de Saúde.

Fica aqui o nosso empenho para que a sua luta, a sua dedicação e o seu trabalho possam continuar tendo oportunidades de ajudar a construção do SUS, que é uma construção difícil, a gente sabe quanto é árdua, as adversidades são enormes, mas o Sistema Único de Saúde sobrevive pela dedicação dos seus profissionais.

Não tenho a menor dúvida de que esse esforço militante – não é militante partidário, é militante de causa, de jornada, que até envolve pessoas de partidos diferentes –, essa militância e essa dedicação, com certeza, são o que fazem acontecer o Sistema Único de Saúde, esse patrimônio tão importante para o nosso país, para nossa população.

Parabéns, Stela! Parabéns, Hassan! E na sua pessoa, à Assembleia Legislativa por essa iniciativa tão merecedora que vocês tomaram.

Obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Hassan): Neste momento, convido, para uma breve saudação, nossa secretária estadual da Saúde, Roberta Santana, que neste ato também representa o governador do estado da Bahia, Jerônimo Rodrigues. (Palmas)

Aproveito para registrar as presenças de alguns colaboradores da Sesab. Eu vejo os amigos Cássio e Marquinhos; vi a Alcina há pouco; os outros que eu não consegui visualizar, me perdoem. Nas pessoas desses citados, quero saudar e abraçar cada um de vocês.

Com a palavra a nossa secretária.

A Sr.a ROBERTA SANTANA: Bom, primeiro, uma boa-tarde especial. Sinto-me honrada por estar nesta Casa.

Peço licença e, desde já, agradeço e parabenizo o deputado Hassan pela justa e linda homenagem feita à nossa companheira, grande companheira do SUS, Stela, por toda sua contribuição.

Eu dizia, Stela, que você agora é, de fato e de direito, uma baiana. Primeiro, de direito, quando hoje recebe o Título de Cidadã Baiana, mas, de fato, isso já se consolidou desde a sua chegada aqui, quando você fez sua contribuição – e uma importante contribuição –, a qual, diga-se aqui, que se iniciou como secretária. Não tem uma melhor forma de começar e saber o que é o SUS do que sendo secretária municipal, eu não tenho dúvida disso.

Você esteve no exercício da liderança de 417 secretários municipais. É importante que a gente registre e reconheça você enquanto administradora, assim como eu, e nos orgulha tê-la à frente dessa liderança. A Bahia lhe agradece e, em nome do nosso governador Jerônimo, eu registro o nosso agradecimento, um agradecimento que não se inicia na gestão de 2023, com o governador Jerônimo, mas se estende ao período anterior a isso, desde quando enfrentamos juntas também a pandemia, um período difícil. Mas, você é aguerrida e me lembro bem de você no exercício da função, como mãe, irmã, avó, prima, tia, agora até mãe do prefeito, porque o prefeito, que não é besta, levou a secretária, uma boa secretária para fazer a gestão do seu município.

Desde já, na pessoa dessa linda neta Isabela, eu quero saudar e agradecer aos seus filhos e à sua filha pela compreensão de dividir você, como mulher, como profissional, com a Bahia, e a você por essa contribuição importante no SUS. Então, a vocês, na pessoa de Isabela, essa linda netinha, a gente agradece por toda a contribuição.

Falar de você, Stela, é simples. Primeiro, porque a gente tem características muito semelhantes como gestoras. Desde o primeiro dia que a gente iniciou, um dos grandes desafios foi centrar esforços.

Falando agora, recentemente – eu, católica na minha religião –, falando em uma semana na qual a gente perde o papa Francisco... Um dos ensinamentos dele é que não se deve construir muros, mas construir pontes, e é nesse sentido que a gente caminha: você, enquanto município, construindo pontes com o estado, construindo pontes com o governo federal. O presidente Lula voltou com o firme propósito de reconstrução do SUS e a gente está ali para estabelecer as pontes e trazer condições cada vez melhores para melhorar a saúde da nossa Bahia.

Ter você do outro lado da ponte é muito importante, liderando os 417 secretários, os quais, por diversas vezes, podem parecer ter interesses diversos, mas

têm o mesmo propósito de fortalecimento do SUS para chegar à saúde, ampliar seu acesso e universalizá-la, porque esse é o nosso desafio o tempo todo, eu, enquanto secretária do estado, e vocês, enquanto secretários municipais. Você tem conseguido capitanear isso, unir forças, foco e objetivo para a gente caminhar.

Eu queria dizer que essa não é uma caminhada simples e você tem feito isso de forma muito aguerrida. Não se contentou com a Bahia e foi ajudar o Conasems, também com a importante participação na política nacional de construção do SUS em outros estados, porque, para matar a saudade do Rio de Janeiro, você, de vez em quando, ficou.

Mas, quero falar da sua importância e dizer que nos orgulha muito tê-la aqui. Esse título só fortalece essa oportunidade que nós temos de reconhecer publicamente, para a Bahia toda, sua contribuição, que não se limitou a um município. Eu falava ali com você que teve a oportunidade de fazer a gestão de oito municípios. A gente conhece Stela, ela não é menina, ela só foi para cidades simples assim, não é? (Risos) Itacaré, Jequié, Cabaceiras do Paraguaçu. Então, ela pegou as cidades especiais, cidades importantes para a nossa Bahia. Passou lá em Eunápolis também para deixar sua contribuição. Agora você tem a oportunidade de contribuir com os 417 municípios quando discute com a gente políticas importantes de fortalecimento para a nossa Bahia.

Quero falar que ter você na condução, na gestão do governador Jerônimo, que se intitulou o governador da atenção primária da Bahia e do país, é ter a certeza de que a gente vai se firmar. Foram mais de R\$ 2 bilhões investidos na Saúde para o fortalecimento dos nossos municípios. Havia um propósito, pois a gente só caminha com uma saúde fortalecida se os municípios estiverem fortes. Não adianta pensar que a gente vai conseguir levar e ampliar o acesso à saúde em 417 municípios, dos quais 60% têm menos de 20 mil habitantes numa distribuição geográfica imensa; em que 80% dos 15 milhões de habitantes são dependentes do SUS. Esse é o nosso desafio, Stela, é o meu, é o seu, é o do nosso governador Jerônimo. Que a gente siga, firmemente, com a coragem que lhe é característica, assim como a minha; juntas, a gente tem guiado e caminhado para avançar.

Eu queria registrar isto, pois é importante, já saudei, na pessoa de Isabela, essa linda neta, toda a sua família, mas, queria aqui também, na pessoa do deputado Hassan, lhe parabenizar mais uma vez. Talvez a sua sensibilidade de ter sido secretário municipal da Saúde te leva a ter essa sensibilidade de escolher Stela para ser reconhecida com o Título de Cidadã Baiana por toda contribuição à saúde pública do nosso estado. Então, queria uma salva de palmas para o deputado Hassan que fez essa justa homenagem, quero agradecê-lo por isso e agradecê-lo em minha pessoa e em nome do governador Jerônimo Rodrigues. (Palmas)

Quero também agradecer à deputada Fátima – que precisou sair, mas que começou presidindo esta Mesa – pelo reconhecimento e orgulho, Stela – eu como secretária do estado e você como presidente do Cosems –, de termos duas mulheres na condução desta Casa: a deputada Ivana e a deputada Fátima. Eu queria registrar que nos honra o lugar de poder da gente, de mulheres fortes, e que podem, sim, liderar e comandar políticas importantes no nosso estado. É assim que eu me sinto e

é assim que eu parabenizo a deputada Ivana pela presidência e também a nossa vice, Fátima Nunes.

Queria também, na pessoa do nosso deputado federal Jorge Solla, que dispensa comentários, pois foi um grande secretário, quero lhe agradecer e dizer: Solla, ser secretária depois de uma construção de uma política pública consolidada no nosso estado e de tantos feitos nos permite hoje ter melhor condição de trabalho na Saúde. Essa construção é parte da sua contribuição enquanto secretário. Então, eu lhe agradeço também e você é, sem dúvida, uma grande referência da saúde no nosso governo federal e tem buscado, cada vez mais, trazer recursos. Na sua pessoa, eu agradeço...

Também queria agradecer ao Ministério Público, nas pessoas da Dr.^a Rocío e de Dr. Martheo, em especial, dois grandes companheiros importantes na contribuição – que extrapolam o âmbito do controle, da fiscalização –, sobretudo, da defesa da saúde para quem mais precisa, garantindo sempre o seu acesso. E me orgulha também caminhar com vocês e tê-los na comissão de saúde para que a gente possa, juntos, sempre garantir o acesso à população dos serviços de saúde.

Também queria aqui falar de Marcos Gêmeos, no controle social, presidente do Conselho Estadual de Saúde da Bahia. Eu digo que é sempre uma tríade, a gente tem que caminhar entre Cosems, Conselho Estadual e governo do estado. A gente sempre caminha juntos, pactuando, pensando no melhor. Agradeço a parceria, Marcos.

Ao prefeito de Cabaceiras – que eu já disse que é “sabido todo”, pois puxou Stela para ser a secretária dele, já que ele não é besta – quero agradecer também, assim como à UPB, e, na sua pessoa, a todos os prefeitos.

Queria aqui também falar de que o apoio dos prefeitos aos secretários de Saúde é fundamental e o seu papel... Quando você diz do respeito ao trabalho e ao posicionamento de Stela como secretária, é isso que eu espero de todos os prefeitos. Que possam permitir, assim como me sinto como secretária pelo respeito que o governador tem às determinações e às análises técnicas, sempre nos respaldando para que possamos fazer o melhor, primando pelo recurso, mas, sobretudo, cuidando das pessoas e garantindo amplo acesso da população à saúde.

É nesse sentido que eu lhe parabenizo também e que você leve aos outros prefeitos esse nosso pedido de que sempre se possa reconhecer a importância dos secretários de Saúde e que tenham a firmeza de continuarem trabalhando.

Bom, na pessoa de Raul, também representando o Cosems e os demais secretários que estão aqui, eu faço a minha saudação e parabenizo também o Valmor, que também faz a condução. Stela está conduzida junto com dois vice-presidentes importantes. Sendo ela a presidente, está tudo bem, porque é uma mulher e a gente segura essa onda com dois homens que contribuem para a saúde.

Queria também, em especial, fazer uma saudação ao meu querido chefe de gabinete, Dr. Cícero Andrade, que é um grande guerreiro que comigo tem caminhado e ninguém faz nada sozinho, e a toda minha equipe da Saúde que está aqui. A Stela falava assim: “A Sesab está toda aí, não é?” (Palmas) E eu falei: “Quem é doido de não vir?” (Risos) Então, todos estão aqui. Eu agradeço, em especial, a toda a minha equipe.

Agradeço também a Lizandra, a nossa presidente da Fesf, uma grande parceira dos municípios. Eu tenho certeza de que a gente vai continuar firmando esse grande caminho.

Bom, feitos esses cumprimentos, eu volto a reafirmar o nosso agradecimento, Stela. Em nome do governador Jerônimo, mais uma vez, eu deixo o meu abraço, mas também o meu reconhecimento, a nossa gratidão, pedindo a Deus que ele a fortaleça para que você possa não só continuar na Bahia, mas continuar fazendo a luta por um SUS fortalecido cada vez mais. E que a gente possa, junto com o governo federal, fazer importantes entregas, cada vez mais, para a nossa Bahia e para o nosso povo, porque esse é o nosso propósito.

Queria aproveitar aqui, pedindo licença ao nosso deputado, para falar que esta é uma semana especial para a Bahia. Na saúde, receberemos o nosso ministro Padilha, será a primeira vez que ele virá à Bahia com importantes entregas. Nós vamos estar em Banzaê, numa política nacional de vacinação indígena, e conseguimos perceber, com a vinda de um ministro, a importância que temos para todas essas comunidades, cuidando da saúde onde, durante muito tempo, eles não tiveram acesso.

O nosso governo, tanto o governo do estado quanto o governo federal, tem estabelecido isso como prioridade. A vacinação e a saúde dos povos tradicionais – indígenas, quilombolas – é, sim, uma importante defesa da saúde, o estado se fará presente com a grande feira e a campanha de vacinação.

No sábado, a gente permanecerá aqui e em Camaçari com o nosso ministro Padilha, fazendo a renovação da frota do Samu, serão entregues mais 25 unidades. Queria aqui também agradecer ao nosso presidente Lula e ao nosso ministro Padilha, que recentemente garantiu 100% de cobertura do Samu na Bahia. A gente não pode deixar de reconhecer que foi uma luta, a região da Chapada, durante muito tempo, foi desassistida desse serviço tão importante. O Samu é, sobretudo, salvar vidas, e a gente agradece ao governo federal e continua avançando.

Sem falar da importante licitação do novo PAC que teremos, com R\$ 178 milhões para o restabelecimento da Bahiafarma, a nova indústria. Vamos restaurar a Bahiafarma para a produção de teste rápido, de soros orais e diminuir a dependência da Bahia e do Brasil em relação a produtos e medicamentos.

Esse é um grande feito do governo federal que vai nos assegurar cada vez mais essa ampliação. É nesse sentido que reafirmamos aqui, Stela, a importância da nossa caminhada, e a sua tem um ponto crucial nesse processo, que é a liderança desses 417 municípios.

Mais uma vez, te parablenzo e lhe desejo sorte na caminhada, muita saúde. Amanhã é seu aniversário, eu queria uma salva de palmas para ela, hoje é pelo título, amanhã será pelo aniversário. (Palmas) Já estou aqui lhe desejando muita saúde, muita sorte, muita paz, muita sabedoria e resiliência sobretudo para que a gente possa enfrentar os desafios que estão postos na nossa saúde pública, mas também na sua vida pessoal, ao lado dos seus filhos, que todos a conduzam.

Então, assim, deixo aqui o meu agradecimento como secretária de estado e, em nome do nosso governador, reafirmo a nossa parceria e o nosso compromisso.

Bem-vinda novamente à Bahia! Você agora, de direito, é cidadã baiana, e a gente agradece. Um abraço. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Hassan): Agradecer, mais uma vez, a presença da nossa secretária de Saúde do estado. Nós sabemos, principalmente nós deputados – o deputado Jorge Solla, que já foi secretário de Saúde do estado, também sabe –, da agenda apertada, das dificuldades de se atender algumas.

Mas, pela importância desse título, tenho certeza de que a secretária fez questão de estar aqui presente. Isso é uma honra muito grande para a nossa homenageada, para mim, enquanto deputado desta Casa, e tenho certeza de que para todos os colegas da ALBA. Ela, além de competente gestora, também é dona da oratória, viu?

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Hassan): Dando continuidade, neste momento quero convidar os filhos da nossa homenageada – Raphael, Netinho, Betânia –, a sua neta Isabela e o irmão da nossa homenageada, Fred, para que a gente possa fazer a entrega do Título de Cidadã Baiana à presidente do Cosems-BA, Stela dos Santos Souza, que está sendo concedido pela Assembleia Legislativa do Estado da Bahia. (Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Hassan): Neste momento, eu tenho a satisfação de passar a palavra à nossa conterrânea, a baiana, a presidente do Cosems, Stela dos Santos Souza.

(A oradora tenta colocar a placa sobre a tribuna.)

A Sr.a STELA DOS SANTOS SOUZA: Eu vou começar, não vou brincar mais, não...

(A placa é posicionada sobre a tribuna.)

A Sr.a STELA DOS SANTOS SOUZA: (...) Aí! Agora eu falo, vai sair a voz! Aí! Agora sai!

Boa tarde a todos vocês. Eu falei que ia ser forte, que não ia ter negócio de choro. Não precisa não, né? Eu estou desorientada. Respira fundo e vai, né, meu filho Raphael?

(A oradora se emociona.)

Deputado Hassan, meu grande amigo e colega, experimentou a vivência de ser gestor do SUS, esteve conosco no Cosems e, muito sabiamente, adquiriu os conhecimentos desses momentos que viveu conosco e os levou, como eu lhe dizia hoje, para o seu mandato, para o seu trabalho.

Tenho uma admiração muito grande por ele, não só porque o vi pequeno – viu, Pedro? Também o vi pequeno –, não só por isso, mas por ele ter sido colega do meu filho. Na verdade, eu me lembrei disso hoje, ele foi colega de faculdade do meu filho mais velho, Netinho. O mundo é tão pequeno, né? Tudo se entrelaça, a gente é que não sabe.

Eu queria lhe dizer que acho este momento ímpar na vida de muitas pessoas que convivem comigo aqui, que convivem comigo em outros espaços, mas, especialmente, para mim.

Eu preparei até um discurso para ler porque eu sabia que o coração... está aqui, ó, pulando, parece até que eu estou tendo uma taquicardia. Gente, pessoal da saúde, dá uma olhadinha para mim, viu? Está batendo aqui, está danado o coração, mas é de emoção, é de felicidade, é de saber que um estado que eu acolhi há um tempo agora me acolheu.

Eu não sei como a gente veio parar na Bahia em 1970, essa história ninguém sabe, eu vou ler aqui para contar. A gente veio parar aqui em 1970, meu irmão, porque a gente precisou sair do Rio de Janeiro, porque era difícil estar lá naquele momento. Muita gente não sabe, a maioria das pessoas que me conhece não sabe disso.

Eram anos difíceis, nós viemos para a Bahia de ônibus: papai, mamãe, eu, meu irmão mais velho, que aqui está, minha irmã deficiente, eficientíssima, maravilhosa, novinha na época, e uma irmã caçula de 5 anos, praticamente com a roupa do corpo. Tivemos que sair daquela cidade e viemos para a Bahia.

Meu pai era baiano, nasceu em Apuarema. Ele era Manoel Antônio dos Santos, mas era conhecido como Manoel do Jirau. Quem aqui conhece ou conheceu jirau? Acredito que poucos. Eu conheci porque ele me ensinou. É um lugar onde se seca cacau. Papai perdeu a família dele toda, e o dono da fazenda colocava ele para dormir no jirau, por isso ele era conhecido como “Manoel do Jirau”. Nunca contei isso para vocês, né, meninos?

Com 16 anos, ele fugiu da Bahia de carona e foi parar no Rio de Janeiro. Lá papai construiu vida, conheceu mamãe, mineira, como já foi dito aqui, e se casaram. E papai sempre foi revolucionário, assim, no sentido de buscar o melhor para todos, sempre lutando para melhorar a vida do povo da nossa região onde nós morávamos. E essa luta teve um preço alto para ele.

Mas ele me ensinou: “Minha filha, seja guerreira, lute pela vida das pessoas, pela qualidade de vida das pessoas, faça o que você puder pelas pessoas!”

Desculpa à minha equipe toda, que fez o discurso para mim, mas não dá. Eu tenho que falar isso.

Papai orientou tudo isso, e ele dizia: “O amor tem que estar acima de tudo. Transmita esse amor para as pessoas. Dê amor. Quando você dá amor, você recebe três vezes mais amor. Você vai ser muito mais amada, minha filha, quando você der amor”. Papai me ensinou isso.

Contando um pouquinho dessa história, em 1973 nós voltamos para o Rio de Janeiro, já havia essa possibilidade, mas papai também adoeceu. Nesse ano, quando nós voltamos, antes de ir, conheci um jovem. Ah! que jovem! Pai desses três meninos aqui. Que jovem! Era o par mesmo, sabe quando você encontra o par da sua vida? Eu o encontrei.

Fui embora, e ele disse: “Você vai, mas eu vou te buscar.”

Eu tenho uma frasqueira na minha casa – para quem conhece frasqueira, que ainda é do meu tempo – lotada de cartas porque eram cartas minhas e dele. As dele eu guardei, eu não sei se ele guardou as minhas, mas eu guardei as dele.

E a gente se correspondia. Eram cartas lindíssimas, maravilhosas. E um dia ele chegou lá: “Ou você vai embora comigo ou eu não quero mais saber de você.

Não é possível!” Papai tinha morrido, quando papai morreu eu ia fazer 20 anos, ainda não tinha 20 anos completos. E esse jovem chegou lá e disse: “Ou você vai ou você fica”. Eu sempre fui assim, eu disse: “Mamãe, vamos ao cartório?!” porque eu precisava da minha mãe, não é? Eu era menor ainda: “Mamãe, vamos ao cartório, eu vou embora. Vou me casar e vou embora.”

Fomos ao cartório, arrumamos tudo e nos casamos na igreja. Meu irmão ainda falou assim: “Vai casar ligeiro. Ligeiro?!” De 1973 a 1978, foram 5 anos, e eu enrolando o jovem. “Vou me casar e vou embora para a Bahia!”. Eu dizia. “Mas você não tem ninguém no Nordeste, na Bahia! Você não tem nenhum familiar!” Eu disse: “Eu tenho uma grande família em Jequié, e eu tenho certeza de que vão me acolher”.

E em Jequié eu fui parar. Lá, naquela cidade maravilhosa, nesta Bahia fantástica, construímos nossa vida, meus três filhos, meu genro preferido – eu só tenho uma filha, viu, gente? –, ele é meu genro preferido. (Risos) Minha nora querida, Dafne, a minha outra nora, que não pôde estar aqui...

Mas, assim, tenho uma grande família. Tenho a família Cosems, todos já sabem, tenho a família de Cabaceiras, gente, olha só essa bancada de vereadores, de profissionais. (Palmas) Os vereadores vieram todos, secretários do município, estão todos aqui. Que amor, gente!

Eu fiquei encantada! Meu vice-prefeito, meu vereador que fez a indicação para eu ser cidadã cabaceirense. Gente, todos vocês aqui! Meu povo da Sesab, meus colegas secretários, meus técnicos do Cosems, alguns não estão aqui porque têm horário de ônibus para viajar, vão viajar a noite toda...

Então, gente, eu quero dizer a vocês que eu tenho família, sim, na Bahia; eu tenho família, sim, no Nordeste; eu tenho família no Brasil inteiro, mas, na minha Bahia, eu tenho família! Este é um discurso dito de coração, não de palavras feitas.

Quero dizer a vocês... viu, Quele? Linda! Estou vendo Quele ali, estou vendo tanta gente bonita aqui. Sim, meu vereador, está jogando beijo, está certo, ainda joga beijo para mim, não pode ser meu filho, ele disse que é meu filho também, mas não é não, viu? Netinho, Betânia e Raphinha já estão com ciúmes. Parando as brincadeiras, quero dizer a vocês que morar nesta Bahia, viver com os baianos faz a diferença na vida da gente.

Eu sei que os motivos que nos trouxeram no primeiro momento à Bahia foram difíceis, mas foram motivos que valeram a pena! Meu pai tinha razão, quando falava do povo baiano, e eu peguei esse amor. Eu sei que ele veio transferido um pouco do meu pai, mas foi também pelo acolhimento.

Gente, eu tenho uma sogra que tem 93 anos, é o amor da minha vida, o pessoal fala que toda sogra não é muito boa, a minha, não, a minha é uma mãe. Eu cheguei na Bahia e ela disse assim: “Eu vou cuidar de você, sua mãe não está aqui, então quem cuida sou eu”. E foi verdade, quando eu ia ter meus filhos, quando eu ia à maternidade, a minha mãe vinha, mas a minha sogra falava para ela: “A senhora fica, D. Geralda, quem vai à maternidade com Stela, sou eu.

Então, eu não tenho o que falar desta Bahia, gente! O povo é muito amoroso, muito cuidadoso. E o que eu também vejo, que eu falo muito, é a questão do

cuidado com esta população baiana, viu, secretária? Esse compromisso que a gente tem com a população vem de dentro, não é um compromisso imposto porque estou presidente do Cosems, imposto porque estou secretária de Saúde de Cabaceiras do Paraguaçu, Pedro, não é, não.

Quando você vê o que pode fazer para ajudar as pessoas, e não o faz, eu acho que isso é muita maldade. Nós temos que aprender a ser bons, nós temos que aprender a disseminar amor, nós temos que aprender a fazer as coisas com vontade, não podemos ter preguiça.

Eu sei que eu trabalho muito, meus filhos, às vezes falam que eu preciso ter final de semana, mas quão bom é para mim quando na segunda-feira eu sei que no final de semana eu resolvi vários problemas de alguém que estava precisando. Então, Alcina, eu sei o quanto é importante – mesmo a gente reclamando às vezes – cuidar de pessoas, e não só no Sistema Único de Saúde.

Eu vou contar um fato para vocês aqui rapidinho, eu trabalhei no Rio de Janeiro, na segunda loja Americanas, do Brasil, quando loja de departamento era a novidade que tinha no momento. No mês de dezembro a gente tinha que sair mais tarde, eu saía às 11 horas da noite, para retornar às 5 horas porque às 6 horas eu tinha que estar de novo na loja. Eles nos davam o dinheiro do jantar, mas no almoço a gente recebia – para comer junto com a marmita que nós levávamos – uma laranja ou uma banana, e eu guardava essa banana ou essa laranja para jantar, porque o recurso, o dinheirinho que eles davam no envelopezinho para a gente jantar à noite eu o guardava porque eu ia comprando... todos os finais de semana eu comprava presentes para as crianças do meu bairro, e, quando chegava a semana do Natal eu saía e ia entregando. Nunca morri de fome, e vi muitas crianças felizes.

Então, cuidar de pessoas faz parte da minha vida, da minha formação, e cuidar do povo baiano faz parte da orientação que eu recebi do meu pai e da minha mãe, dois jovens que se uniram. Ela ficou viúva muito cedo, meu pai morreu muito cedo, doente, ela criou nós três.

Em 2011, como Jacqueline colocou aqui, meu esposo sofreu um acidente de carro, e, deputado Hassan, essa foi uma das coisas mais difíceis, uma das mais difíceis da minha vida. Eu, quero lhe dizer que sei da sua luta pela duplicação da BR-116, principalmente no trecho do Mutum. Foi ali que a vida do meu marido foi ceifada, o pai dos meus três filhos, foi ali que a minha família e milhares de outras famílias passaram a sofrer por perderem um ente querido, como nós perdemos aquele com quem eu me casei. Ele disse que ficaria conosco. A gente ia ficar juntos até a velhice, e eu estou ficando velha. (Palmas) Velha não, eu estou um pouquinho usada. Estou ficando um pouquinho usada, e não tenho mais ele. Fiquei sozinha com esses três filhos porque aquela rodovia da morte levou meu marido, um homem trabalhador, um homem cuidador de seus filhos.

Mas, é por isso, deputado, que eu te elogio, não é pela proposta do Título de Cidadã Baiana, é pela sua luta. Quantas idas e vindas você tem feito com relação à Viabahia? Gente, quantas famílias já perderam seus entes? Meus companheiros Cosems sabem o que eu passei naquele momento. Eu vivo esse luto até hoje, porque só eu sei, Dr. Martheo, o que é ficar viúva com três filhos dentro de casa, que ainda

estudavam, simplesmente porque uma rodovia que não tem segurança nenhuma levou meu marido, e levou o marido de muitas mulheres, e as mulheres de muitos maridos, e muitos filhos, e muitas irmãs, e muitos primos.

Desculpem o desabafo, mas, às vezes, você vê o outro e não entende, nem sabe o que o outro passa. A minha caminhada neste estado, e a minha caminhada no Rio de Janeiro é a do cuidar. Eu sou administradora, como Roberta, muitas pessoas perguntam se eu sou enfermeira, enfermeira é a profissão do cuidado, a enfermagem é uma profissão em que se dedica muito ao cuidado; todas elas o são, mas a enfermagem é a mais próxima, não é, César? César está ali. Não é isso, César?

O cuidado está dentro de mim, o cuidado faz parte da minha vida, quando Pedro fala: “Vereadores, vereadoras...”. Virgínia, por favor, levante-se aí. (Palmas) Virgínia é a mãe do prefeito, não fique com ciúmes porque Pedro diz que é meu filho caçula; a mesma coisa eu falo a Raphael: não fique com ciúmes.

Mas assim, Pedro, quando você fala sobre o atendimento a essas pessoas em Cabaceiras do Paraguaçu, que é onde eu estou no momento, já passei por Conceição da Feira, já passei por Itaparica, Itacaré, Capela do Alto Alegre, Madre de Deus, Eunápolis e vários outros municípios, e o cuidado e o tratamento que a gente dedica a cada um deles é sempre o mesmo.

Em Cabaceiras é a coisa mais linda do mundo, é ou não é, Quele? Você que trabalha lá comigo vê quando às vezes chega um senhor ou uma senhora lá, e, na simplicidade deles, tentam falar com a gente, mas têm receio, Marcos, e não querem falar, então eu vou atrás. A gente dá cafezinho, dá biscoitinho, dá tudo para atraí-los, para poderem ficar no pátio, Pedro, para a gente conversar. Você sabe disso porque você já viu.

Srs. Vereadores, Sr.as Vereadoras, Srs. Secretários que estão aqui, é muito mais importante a gente cuidar dessas pessoas do que, às vezes, atender ao telefonema do prefeito, a ligação do prefeito. Vocês não acham que é assim?

Vamos analisar, vice-prefeito Abel, como é que a gente tem que fazer com as pessoas que procuram o serviço de saúde. Ninguém vai a uma secretaria, de saúde como se fosse passear num shopping, não é, não? Vai porque precisa. E por que a gente não pode cuidar, não pode ter carinho, não pode receber com amor? Eu falo sério aqui, mas com as pessoas, não, com os meus idosos principalmente, eu adoro idoso.

Com a população que busca o serviço, Sr.a Promotora, a gente tem que ter carinho, e em qualquer serviço, não é só no serviço saúde, não, gente, é em qualquer lugar. E o baiano tem essa característica, quem conhece o Brasil inteiro e conhece alguns países lá fora pode falar da diferença. O baiano é acolhedor, foi isso que me conquistou e que conquistou a minha mãe, ela também era apaixonada pela Bahia.

Eu queria dizer a vocês que eu agradeço muito por este dia. Hoje vai ficar na minha memória. Eu me comprometi: não ia chorar, ia ficar quietinha e ia ler o discurso; só não consegui cumprir o discurso. Mas quero dizer para vocês: obrigada.

Não vou cumprimentar um a um, mas na pessoa do nosso querido presidente que está conduzindo neste momento, quero passar à presidente desta Casa, deputada Ivana Bastos, a acolhida que ela nos deu, a importância que ela deu a este momento

aqui – ela não pôde estar, Fátima Nunes também, a nossa deputada, precisou se retirar – a todos vocês que vieram prestigiar. Estou vendo várias pessoas de outros lugares aqui, de outros espaços, inclusive não são do SUS e estão conosco aqui.

Eu digo a todos vocês: vale a pena, sim, a gente cuidar um do outro, vale a pena, sim, a gente amar, e não em benefício próprio. Não é fazer por cargo e não é por nenhuma função, é fazer porque você ama, é fazer porque você respeita o outro, é fazer porque você sabe que o ser humano está aqui, neste mundo, para cuidar um do outro.

Eu tenho certeza de que Deus me deu a missão e Ele vai cuidar de mim. Eu tenho certeza de que vou cumprir essa missão.

Hoje é mais um passo, deputado Hassan, hoje é mais um passo. A partir de hoje, eu me considero realmente – eu já era porque eu sempre me senti baiana –, mas hoje eu posso dizer isso. Eu disse ontem, na reunião, na assembleia do Cosems, e disseram: “Não, só a partir de amanhã.” Então, hoje eu posso dizer isso.

Viva a Bahia, viva o SUS e viva o amor!

Aqui está uma baiana à disposição de todos vocês. (Palmas)

(‘ pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Hassan): Neste momento, nós ouviremos a execução do Hino da Bahia.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Hassan): Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço as presenças das autoridades civis, militares, dos familiares, dos amigos, da imprensa e declaro encerrada a presente sessão.

A nossa homenageada baiana Stela receberá os cumprimentos no saguão ao lado do Plenário, onde será oferecido um coquetel.

Muito obrigado. (Palmas)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.